

# Que tal uma boa logística?



JOSÉ VICENTE CAIXETA FILHO

**E**stamos fazendo parte de um mundo cada vez mais agitado, movimentado, tumultuado... Patente a situação que começamos a vivenciar em nossa Piracicaba: chegada de novas indústrias, excessivo trânsito de veículos, dentre outras novidades. É tal como nas grandes cidades, veículos normalmente ocupados por uma única pessoa.

O momento ainda favorável de nossa economia faz com que a aquisição de carros 'zero quilômetro' seja quase que desenfreada. Piracicaba tem batido recordes de emplacamento de novos veículos assim como observado longas filas no início e no fim das jornadas de trabalho.

Num ambiente constituído por essa diversidade de ingredientes, devem fazer diferença as boas práticas logísticas. A logística é uma área de conhecimento (para muitos ainda nova) que se depara com os desafios relacionados ao desenho de projetos e ações pautadas pela racionalidade na movimentação de bens e pessoas.

Por exemplo, diferentes horários de

entrada e de saída dos diversos postos de trabalho em nossa cidade podem contribuir para a diminuição de muitas de nossas filas; segurança adequada para se oferecer ou pegar caronas; transporte coletivo de melhor qualidade. Sim, as boas práticas logísticas podem implicar meios de transporte efetivamente solidários, viabilizando - por exemplo - as boas alternativas de transporte coletivo que ainda parecem bastante distantes de nosso dia a dia.

A boa logística ainda pressupõe a adoção de alguns comportamentos básicos, que passam pela capacidade de planejamento e organização dos indivíduos chegando inclusive na seriedade do cumprimento de metas e compromissos assumidos.

É certamente ainda muito desagradável aquela situação bastante frequente por que passamos em que temos que perder um tempo enorme para achar aquele documento ou mesmo uma chave, 'escondidos' em algum canto de nossos lares. Essa desorganização doméstica pode acabar por referenciar comportamentos



que se replicam também no ambiente profissional. A boa organização dentro de casa e mesmo ao sair de casa pode nos

trazer ganhos bastante evidentes, incluindo economias de tempo.

Chegar ao trabalho e saber o que

precisa realmente ser feito também colabora para a diminuição do chamado estresse. Compromissos assumidos têm que ser cumpridos. Caso contrário, vira úlcera. Para que enrolar o cliente??? Estamos nós mesmos nos enrolando, antes de tudo.

A logística ainda parte do princípio que a capacidade para a prestação de um determinado serviço é limitada, ou seja, não adianta querer pegar tudo de uma vez. O discernimento e comprometimento devido na organização de nossas atividades colaboram essencialmente para o incremento da qualidade de nosso trabalho.

A boa logística contribui para a maior harmonia do passar das horas de nossos dias. Que vão parecer cada vez mais longos, agradáveis e memoráveis se forem resultado de um mínimo esforço de planejamento de nossas atividades.

**JOSÉ VICENTE CAIXETA FILHO** é piracicabano

josecaixeta@terra.com.br